

Projeto reduz em 30% custo financeiro

O Governo encaminha hoje ao Congresso um projeto de lei eliminando a incidência de Finsocial, PIS/Pasep e Imposto sobre Operações Financeiras sobre os empréstimos feitos pelas indústrias destinados à produção. A informação foi dada ontem pelo Ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, aos empresários que se reuniram com ele na Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo o Ministro, a medida permitirá uma redução de 25% a 30% do custo financeiro sobre essas operações.

O Ministro fez o anúncio da medida, que ainda passará pelo crivo do Congresso, depois de ter recebido diversas reclamações a respeito das altas taxas de juros. Os empresários alegaram

que os juros estão inviabilizando alguns setores. Marcílio alegou, no entanto, que além da chamada "cunha fiscal" — que elimina a incidência do Finsocial PIS e IOF — o Governo reduzirá o peso da política monetária sobre a produção no ano que vem, quando entra em vigor uma legislação tributária mais abrangente.

Entre as medidas para 1992 estão a redução de todos os impostos incidentes sobre a produção. "Será dada mais ênfase aos impostos diretos do que aos indiretos", disse o Ministro. O Presidente da CNI, Senador Albano Franco, disse ter saído satisfeito do encontro, já que a entidade vinha reivindicando a eliminação dos impostos sobre os financiamentos há algum tempo.